

ESPECIALIZAÇÃO EM GESTÃO EDUCACIONAL E SUPERVISÃO ESCOLAR

PROGRAMA DAS DISCIPLINAS

Instituição:

Faculdade Maranhense – FAM

Instituição Conveniada:

Instituto Lusófono de Educação Superior - ILUSES

Curso:

Gestão Educacional e Supervisão Escolar

Grau:

Pós-Graduação Latus Sensu

CH:

660 hs totais

Item	Disciplinas	CH
1	Metodologia de Investigação Científica I	60
2	Metodologia de Investigação Científica II	60
3	Liderança e Culturas Organizacionais	60
4	Didática do Português	60
5	Planejamento e Supervisão Pedagógica	60
6	Conhecimento, Aprendizagem e Tecnologias	35
7	Legislação e Direito Educacional	30
8	Gestão Pedagógica de Escolas	35
9	História e Filosofia da Educação	30
10	Metodologia APA para Trabalhos Científicos	30
11	Estudo de Gênero na Educação	35
12	Metodologia para Publicação de Artigos Científicos	30
13	Teoria e Prática da Gestão Escolar	40
14	Seminário de Qualificação de Projetos	30
15	Metodologia de Investigação Científica III	40
16	Trabalho de Conclusão de Curso - TCC	25

1. Unidade Curricular : METODOLOGIA DE INVESTIGAÇÃO CIENTÍFICA I

Conteudos Programáticos

- Quadro conceptual da Supervisão Pedagógica: âmbitos de estudo e modelos;
- Principais temáticas, modelos e técnicas de investigação sobre a supervisão;
- Perspetivas e paradigmas da investigação em educação;
- O processo investigativo: natureza e características.
- Etapas e componentes de um processo de investigação;
- A recolha de dados empíricos: conceitos chave, estratégias e problemas; principais instrumentos e a sua adequação às questões de investigação e à natureza dos dados;
- O processo de análise de dados: caracterização e componentes;
- Critérios de qualidade na investigação em educação;
- Questões éticas na investigação em educação;
- Pesquisa e organização de referências bibliográficas para a construção de um projeto de investigação. Pesquisa documental no contexto do processo de investigação, tipologia das fontes de informação.

Objetivos

O principal objetivo desta Unidade Curricular (UC) assenta na necessidade de dotar o aluno com um quadro teórico conceptual, metodológico e empírico na investigação científica para a construção de um projeto de investigação na área da supervisão pedagógica. Para isso o aluno deve desenvolver as seguintes competências:

- Conhecer o âmbito sócio-histórico da investigação em supervisão pedagógica;
- Conhecer e apreciar criticamente as principais temáticas, modelos e técnicas da investigação sobre a supervisão pedagógica e os seus resultados;
- Conhecer paradigmas e métodos de investigação em educação;
- Saber distinguir as etapas fundamentais do processo de investigação;
- Adquirir competências de pesquisa e de seleção de informação;
- Selecionar e aplicar métodos e técnicas de investigação, dando ênfase às metodologias de recolha e análise de dados;
- Refletir criticamente sobre o percurso pessoal;
- Conceptualizar um projeto de investigação.

Bibliografia principal

- Alarcão, I. & Tavares, J. (2003). *Supervisão da Prática Pedagógica, uma perspetiva de desenvolvimento da aprendizagem*. Coimbra: Almedina.
- Afonso, N. (2005). *Investigação Naturalista em Educação. Um guia prático e crítico*. Porto: Edições ASA.
- Almeida, L. & Freire, T. (2008). *Metodologia da investigação em psicologia e educação*. (5.ª Ed) Braga: Psiquilíbrios.
- Bogdan, R., & Biklen, S. K. (1994). *Investigação qualitativa em educação: Uma introdução à teoria e aos métodos*. Porto: Porto Editora.
- Carmo, H. & Ferreira, M. M. (2008). *Metodologia da Investigação – Guia para a Auto – Aprendizagem*. Lisboa: UA.
- Freixo, M. J. V. (2011). *Metodologia Científica- Fundamentos Métodos e Técnicas*. Lisboa: Instituto Piage

Máximo-Esteves, L. (2008). *Visão panorâmica da investigação-ação*. Porto: Porto Editora
Quivy, R. & Campenhoudt, L. V. (2008). *Manual de Investigação em Ciências Sociais* (5ª ed.). Lisboa: Gradiva
Sousa, A. (2009). *Investigação em Educação*. Lisboa: Livros Horizonte.
Tuckman, B. (2000). *Manual de investigação em educação*. Lisboa. F.C. Gulbenkian.

2. Unidade Curricular : METODOLOGIA DE INVESTIGAÇÃO CIENTÍFICA II

Conteúdos Programáticos

- Supervisão Pedagógica: origem, conceito e enquadramento no âmbito da formação e desenvolvimento profissional;
- Principais temáticas de investigação em Supervisão Pedagógica e os seus resultados;
- Análise da investigação realizada em supervisão pedagógica no Ensino Básico;
- Novas abordagens de investigação em educação;
- Identificação de problemas a investigar, relacionados com a Supervisão Pedagógica;
- Técnicas de Supervisão Pedagógica;
- Processos de Supervisão Pedagógica.

Objetivos

O objetivo principal desta Unidade Curricular (UC) consiste no desenvolvimento e aperfeiçoamento das competências teóricas e técnicas necessárias para a prática da investigação na área da supervisão pedagógica: no final o aluno deverá ser capaz de elaborar um projeto de investigação integrando conhecimentos fundamentais, tais como:

- Identificar os aspetos críticos das etapas de desenvolvimento de um processo de supervisão;
- Desenvolver o questionamento das práticas educativas, assumindo uma atitude investigativa e crítica;
- Reconhecer contribuições/implicações da observação de contextos face ao entendimento das práticas educativas;
- Formular critérios válidos de seleção de técnicas de supervisão pedagógica;
- Conceber e utilizar processos de supervisão pedagógica;
- Aplicar procedimentos orientadores da produção de um projeto de investigação na elaboração de uma proposta de projeto de investigação no âmbito da Supervisão Pedagógica.

Bibliografia principal

Alarcão, I. & Canha, B. (2013). *Supervisão e colaboração: uma relação para o desenvolvimento*. Porto: Porto Editora.
Bardin, L. (1997). *Análise de conteúdo*. Coimbra: Edições 70.
Coutinho, C. (2005) *Métodos de Investigação em Educação* consultado a 11 novembro de 2013 em <http://claracoutinho.wikispaces.com/Vantagens+e+desvantagens>.
Day, C. (2001). *Desenvolvimento profissional de professores: os desafios da aprendizagem permanente*. Porto: Porto Editora.
Formosinho, J. (Org.) (2002). *A Supervisão na Formação de Professores*. Porto: Porto Editora.
Hill, M. & Hill, A. (2002). *Investigação por questionário*. Lisboa: Edições Sílabo.

Oliveira, L., Pereira, A. & Santiago, R.(2004). *Investigação em educação. Abordagens conceptuais e práticas*. Porto: Porto Editora.

Simões,G.(2000).*A Avaliação do Desempenho Docente. Contributos para uma análise crítica*. Lisboa :Texto Editora.

Roldão,M.(2012).*Supervisão, conhecimento e melhoria: uma triangulação transformativa na escola?* Revista Portuguesa de inovação Educacional. 12,7-28.

3. Unidade Curricular : LIDERANÇA E CULTURAS ORGANIZACIONAIS

Conteudos Programáticos

- O fenómeno liderança: teoria e prática
- Os contextos sociais da liderança
- Os contextos conceptuais da liderança: estilo e poder
- Os contextos culturais da liderança: para uma etologia da liderança
- Os contextos políticos da liderança: tensões entre imposições burocráticas e o desenvolvimento de comunidades educativas
- Liderança e génese de culturas organizacionais
- Liderança e supervisão em culturas hierárquicas
- Liderança e supervisão em culturas democráticas
- Relativismos culturais e imperativos éticos
- Liderança e a emergência de comunidades educativas justas

Objetivos

Esta UC tem por objetivos explorar com os alunos a fenomenologia da liderança e a sua centralidade nos processos de mudança; investigar a evolução da sua compreensão por investigadores; refletir sobre as características, comportamentos, práticas, visão, processos de comunicação de alguns líderes atuais; perceber como a liderança é fundamental à supervisão como gestão da mudança; estudar algumas abordagens à liderança como catalisadora das culturas organizacionais; analisar o relacionamento entre liderança, organizações escolares, professores, alunos e pais; promover a reflexão dos alunos sobre as suas próprias práticas de liderança de modo a que possam enriquecê-las e diversificá-las.

Bibliografia principal

- Aguirre, Angel (2009). *La cultura de las organizaciones*. Calgary, CN: Ariel Publishers
- Cunha, Miguel Pina, Rego, Arménio (2007). *A essência da liderança: Mudanças, resultados, integridade*. Lisboa: Editora RH
- Gonçalves, Carlos (2012). *Cultura e clima organizacional*. Ramada: Edições Pedagogo
- Hunter, James C. (2014). *O monge e o executivo*. Lisboa: Marcador Editora
- Krames, Jeffrey A. (2015). *Liderar com humildade*. Lisboa: Editorial Presença
- Sanches, Maria de Fátima Chorão, Veiga, Feliciano, Sousa, Florbela, Pintassilgo, Joaquim (2007). *Cidadania e liderança escolar*. Porto: Porto Editora.

4. Unidade Curricular: DIDÁTICA DO PORTUGÊS

Conteúdos Programáticos

- A situação atual no ensino do Português e a sua relação com os instrumentos institucionais que o regulam.
- Promoção do desenvolvimento lingüístico. Língua e comunidade lingüística. Variação e mudança.
- Promoção do conhecimento explícito sobre a língua: metodologias e ensino da gramática.
- Desenvolvimento de competências de escrita: funcionalidade, aspetos figurativos e conceptuais. Modelos processuais de redação. A escrita criativa.
- Desenvolvimento de competências de leitura. Processos de compreensão na leitura: capacidades e estratégias.
- Planificação de unidades didáticas, aulas e tarefas nos vários níveis de ensino.
- Construção de instrumentos e materiais didáticos com recurso a diferentes suportes incluindo plataformas colaborativas na internet.
- Construção de instrumentos de avaliação para os diferentes domínios da língua materna

Objetivos

- Aprofundar os conhecimentos dos mestrandos, nomeadamente sobre a situação atual do Português e os instrumentos institucionais que o regulam.
- Cultivar uma relação com a língua materna que seja norteada pelo rigor e pela exigência da correção lingüística, refletindo e desenvolvendo a competência lingüística e extralingüística da comunicação.
- Fomentar a investigação educacional, transformadora das práticas profissionais, na melhoria dos processos de ensino e aprendizagem do português e na criação de hábitos de reflexão conducentes à gramática da Língua.
- Desenvolver as competências da leitura e da escrita, aplicando métodos e estratégias de ensino eficazes, diversificadas e ajustadas ao ensino da língua materna.
- Planificar unidades didáticas, aulas e tarefas para os vários níveis de ensino, selecionando de forma adequada os conhecimentos científicos de referência às necessidades, etapas e ritmos de aprendizagem dos alunos.
- Conceber e analisar criticamente propostas de trabalho utilizando diferentes suportes, incluindo as TIC.
- Construir instrumentos de avaliação nos vários domínios da língua materna.

Bibliografia principal

- Amor, E. (2006). *Didática do Português. Fundamentos e metodologia*. Lisboa: Texto Editores
- Azeredo, M.O. Pinto, M.I.F.M. & Lopes, M.C.A. (2011). *Gramática Prática de Português. Da comunicação à expressão*. Lisboa: Lisboa Editora
- Barbeiro, L. F. & Álvares P. (2007). *O Ensino da Escrita: A Dimensão Textual*. Lisboa: DGIDC
- Duarte, I. (org.) (2001). *Gavetas de leitura – estratégia e materiais para uma pedagogia da leitura*. Lisboa: ASA.
- Duarte, I. (2008). *O Conhecimento da Língua: Desenvolver a Consciência Linguística*. Lisboa: DCIDC

- Giasson, J. (2006). *La Lecture. De la théorie à la pratique*. Bruxelles: De Boeck
- Ruivo, I. (2008). Ler e escrever no Jardim-de-Infância. *O Professor*, Nº 97, 3ª série, pp.26-30. Lisboa: Caminho
- Raposo, E. B. P. et al.(Orgs.) (2013).*Gramática do Português*. 2.ºVol. Lisboa: Fundação Calouste Gulbenkian
- Rebelo, D.Marques, M.J. & Costa, M.L. (2000). *Fundamentos da didática da língua materna*. Lisboa:Un.Aberta
- Viana, F.L.,Baptista, A L.F. (2011). *O Ensino da Escrita: Dimensões gráficas e ortográficas*.Lisboa:ME
- Viana, F. L. (2014). *Falar, Ler e Escrever*. Lisboa: Santillana

5. Unidade Curricular: PLANEJAMENTO E SUPERVISÃO PEDAGÓGICA

Conteúdos Programáticos

- Planejamento, regulação, monitorização e avaliação;
- A supervisão focalizada nas atividades realizadas pelos docentes e inseridas nos contextos educativos;
- Desafios da supervisão organizacional e papel das lideranças intermédias (coordenadores) na escola;
- Visão desenvolvimentista da supervisão organizacional;
- O papel de um observatório de avaliação nas organizações escolares Papel de supervisão das equipas educativas;
- A comunicação nas organizações escolares;
- Organizações aprendentes e aprendizagem organizacional Liderança, gestão estratégica e projeto educativo de escola;
- Operacionalização do projeto educativo e supervisão do plano anual de atividades e dos projetos curriculares.

Objetivos

Pretendem-se desenvolver competências nos estudantes de compreensão da essência da supervisão pedagógica como processo de acompanhamento da atividade escolar através de processos de planeamento e regulação, referenciais que se operacionalizam através de ações de monitorização, acompanhados da respectiva avaliação.

Os conteúdos abordados são consistentes com os objetivos enunciados, uma vez que desenvolvem a dimensão da supervisão institucional, através de equipas educativas, projetos, em que a coordenação, a liderança e a gestão assumem um papel de relevância.

O domínio destas temáticas é essencial para o desempenho de funções de gestão de topo ou intermédia no domínio da supervisão organizacional na escola. Os conteúdos programáticos têm uma importante componente conceptual, pois se situam ao nível de mestrado e pretendem uma reflexão crítica e aprofundada dos estudantes, para poderem assumir perspectivas pessoais fundamentadas e desafiantes.

Bibliografia principal

- Alarcão, I. & Canha, B. (2013). Supervisão e colaboração. Uma relação para o desenvolvimento. Porto: Porto Editora.
- Alarcão, I. & Roldão, M. C. (2010). Supervisão. Um contexto de desenvolvimento profissional dos professores. Mangualde: Pedago.
- Alarcão, I. & Tavares, J. (2003). Supervisão de professores e desenvolvimento humano. Uma perspetiva de desenvolvimento e aprendizagem. Coimbra: Almedina.
- Alarcao, I. (2002). Escola reflexiva e desenvolvimento institucional: que novas funções supervisivas? In Oliveira-Formosinho, J. (Org.). A supervisão na formação de professores I. Da sala à escola. Porto: Porto Editora.
- Alarcão, I., Leita'ó, A. & Roldão, M. C. (2010). Prática pedagógica supervisionada e feedback formativo-co construtivo. In revista Brasileira de Formação de Professores, 1, 3.
- Almeida, J. M. (2015). Construção e impacto de um Observatório da Qualidade numa escola TEIP — O seu papel na formação de um agrupamento e a articulação com a consultoria. In J. M. Alves e M. C. Roldão (Org.), Escolas e consultoria. Percursos de desenvolvimento. Porto: Universidade Católica Portuguesa.
- Almeida, J. M. (2009). A dinâmica dos actores e a problemática comunicacional na construção e implementação do projecto educativo comum do agrupamento de escolas. Um estudo de caso múltiplo. Dissertação de Doutoramento. Universidade de Coimbra: FPCEducação.
- Barroso, J. (1995). Para o desenvolvimento de uma cultura de participação na escola. Lisboa: Instituto de Inovação Educacional.
- Bolívar, A. (2012). Melhorar os processos e os resultados educativos. Vila Nova de Gaia: Fundação Manuel Leão.
- Cabral, R. Y. (1999). O novo vôo de Ícaro. Discursos sobre educação. Lisboa: Escola Superior de Educação João de Deus.

6. Unidade Curricular: CONHECIMENTO, APRENDIZAGEM E TECNOLOGIAS

Conteudos Programáticos

1. Ambientes colaborativos digitais de ensino e formação
2. Incorporação de ebooks, eaudio, evideo e podcasts
3. Literacias eletrónicas: construção de conhecimento, pesquisa e autonomia na aprendizagem
4. Desenho tecno-pedagógico e Ferramentas de Autoria: Objetos de Aprendizagem
5. Plataformas síncronas – web conferencing

Objetivos

Promover-se-á a reflexão sobre o impacto e os novos desafios colocados pelas tecnologias emergentes nos processos educativos e formativos.

Esta unidade curricular examina práticas educativas atuais articuladas com as tecnologias da comunicação e da informação, com recurso a estudos de caso e análise de melhores práticas.

Refletir-se-á igualmente sobre mecanismos de leitura multimodal, novas literacias e novas pedagogias em ambiente digital, tendo em vista a capacitação no uso de plataformas de gestão do ensino/aprendizagem e ambientes virtuais de aprendizagem, bem como o desenho pedagógico numa estrutura modular e a elaboração de Objetos de Aprendizagem.

Bibliografia principal

Baker, Elizabeth A. (2009) Multimedia Case-based Instruction in Literacy: Pedagogy, Effectiveness, and Perceptions, in Journal of Educational Multimedia and Hypermedia. Norfolk: 2009. Vol. 18, Iss. 3; p. 249-267.

Bell, Ann (2007) Handheld computers in schools and media centers. Worthington, Ohio: Linworth Pub.

Coiro, Julie et al. (eds) (2008) Handbook of research on new literacies. New York: Lawrence Erlbaum Associates/Taylor & Francis Group.

Williams, Jo & Susan J Chinn. (2009) Using Web 2.0 to Support the Active Learning Experience, in Journal of Information Systems Education. West Lafayette: Summer 2009. Vol. 20, Iss. 2; pg. 165-175.

7. Unidade Curricular: LEGISLAÇÃO E DIREITO EDUCACIONAL

Conteudos Programáticos

O direito a educação no Brasil; Histórico; Impasses; Conceito; Legislação educacional Nacional; Legislação educacional Internacional.

Objetivos

Apresentar a evolução do direito à educação no Brasil; Elencar os impasses e Expor as principais legislações do direito à educação.

Bibliografia Principal

BRASIL. [Constituição (1988)]. Constituição da República Federativa do Brasil de 1988. Brasília, DF: Presidência da República, [2016]. Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/Constituicao/Constituicao.htm. Acesso em: 1 jan. 2017.

HORTA, José Silvério Baia. Direito à educação e obrigatoriedade escolar. Cadernos de Pesquisa, n. 104, p. 5-34, 1998.

JACOMELI, Mara Regina Martins. A lei 5.692 de 1971 e a presença dos preceitos liberais e escolanovistas: os estudos sociais e a formação da cidadania. Revista HISTEDBR On-Line, v. 10, n. 39, p. 76-90, 2010.

JÚNIOR, César Rota. Educação para o trabalho: um estudo comparativo entre a LDB/1961 e a LDB/1996. Educação, Escola & Sociedade, v. 2, n. 2, p. 84-105, 2009.

MARCHELLI, Paulo Sérgio. Da LDB 4.024/61 ao debate contemporâneo sobre as bases curriculares nacionais. Revista e-Curriculum, v. 12, n. 3, p. 1480-1511, 2014.

MONTALVÃO, Sérgio. A LDB de 1961: apontamentos para uma história política da educação. Mosaico, v. 2, n. 3, p. 21-39, 2010.

SAVIANI, Dermeval. Vicissitudes e perspectivas do direito à educação no Brasil: abordagem histórica e situação atual. Educação & Sociedade, v. 34, n. 124, p. 743-760, 2013.

8. Unidade Curricular: GESTÃO PEDAGÓGICA DE ESCOLAS

Conteudos Programáticos

- Capitalismo e novas demandas para a educação na contemporaneidade.

- Reformas Educacionais a partir dos anos de 1990 e suas repercussões no campo de gestão educacional.
- Constituição Federal e Gestão Democrática. 4. Participação, Qualidade e Conselhos Escolares.
- A Gestão Pedagógica: entre concepções distintas de qualidade de ensino. 6. Trabalho do Gestor Educacional no contexto dos sistemas de ensino. 7. A equipe gestora no cotidiano escolar: desafios e práticas instituintes.

Objetivos

Ao término da disciplina objetiva-se que o aluno perceba as mudanças que se processam na política e gestão da educação nos últimos anos, em decorrência das profundas transformações ocorridas no mundo do trabalho, na organização do processo produtivo, no padrão de sociabilidade e nas relações sociais, desenvolvendo uma consciência crítica e criativa alicerçada na solidariedade, na pluralidade e na democracia.

Bibliografia Principal

DOURADO, Luiz Fernandes. (Org.). Políticas e gestão da educação no Brasil: novos marcos regulatórios. São Paulo: Xamã, 2009. LIMA, Licínio C. Administração escolar: estudos. Porto: Ed. Porto, 2011.

PARENTE, Juliano Mota; PARENTE, Cláudia da Mota Darós. (Org.). Política, gestão e financiamento da educação. São Cristóvão: Ed.UFS, 2012.

PARO, Vitor Henrique. Gestão democrática da escola pública. São Paulo: Ática, 2008.

ROTHEN, José Carlos; FERNANDES, Maria Cristina. (Org.). Desafios para a gestão municipal da Educação. São Paulo: Xamã, 2012.

SOUZA, Donaldo Bello de. (Org.). Mapa dos Conselhos Municipais de Educação no Brasil: criação, implantação e funcionamento. São Paulo: Loyola, 2013.

FERREIRA, Naura Syria C. e Márcia Ângela da S. Aguiar (orgs), Gestão da Educação. Impasses, Perspectivas e compromissos. São Paulo: Cortez, 2001.

PARO, Vitor Henrique. Gestão Democrática da Escola pública. 3 ed. São Paulo: Ática, 2006.

9. Unidade Curricular: HISTÓRIA E FILOSOFIA DA EDUCAÇÃO

Conteudos Programáticos

A historicidade da educação. A educação na antiguidade. A Paidéia grega. A educação romana. O trivium e o quadrivium medievais. Comenius, o método científico e o surgimento da Pedagogia. Iluminismo e educação. Contribuições da Psicologia e da Sociologia à educação contemporânea. Teoria crítica da educação.

Objetivos

Ao final da disciplina, o aluno deverá relacionar temas que fazem parte da vida do profissional da Educação a uma discussão de cunho filosófico. Por meio desta relação, objetiva-se a formulação de um pensamento crítico-recursivo que seja capaz de avaliar e propor debates sobre os fundamentos, as bases conceituais, as matrizes epistemológicas e os percursos históricos da Filosofia como um campo do saber voltado para a compreensão do ser humano numa esfera de relações interpessoais.

Bibliografia Principal

DALBOSCO, Cláudio A.; CASAGRANDA, Édson A. & MÜHL, Eldon H. (Orgs.) Filosofia e Pedagogia: aspectos históricos e temáticos. Campinas, SP: Autores Associados, 2008. MANACORDA, Mario Alighiero. História da Educação. São Paulo: Cortez, 1996. PAVIANI, Jayme. Platão e a educação. São Paulo: Autêntica, 2008. SAVIANI, Dermeval. Educação: do senso comum à consciência filosófica. 13ª ed. Campinas, SP: Autores Associados, 2000. SAVIANI, Dermeval. Escola e democracia. 29ª ed. Campinas, SP: Autores Associados, 1995

10. Unidade Curricular: METODOLOGIA APA PARA TRABALHOS CIENTÍFICOS

Conteúdos Programáticos

- Norma APA;
- Diferença das citações APA e NBR;
- Metodologias e métodos de investigação;
- Técnicas de investigação;
- Construção de uma escala;
- Construção dos planos para questionários e entrevistas;
- Perspetivas qualitativas e quantitativas;
- Planos de investigação;
- Aspectos técnicos e gráficos da dissertação segundo a APA.

Objetivos

- Apresentar e diferenciar a norma APA e a norma ABNT (NBR) utilizado nos artigos científicos e trabalhos académicos das Universidades Europeias;
- Identificar as principais características entre metodologias e método de investigação na construção de um trabalho científico;
- Elencar o processo de escolha entre as perspetivas qualitativas e quantitativas seguindo o processo de escolha da temática de investigação;
- Aprender a construção dos vários tipos de escalas científicas;
- Expor a estrutura técnica principal da dissertação conforme as normas APA.

Bibliografia Principal

Quivy, R; Campenhoudt, L.V. (2008). Manual de Investigação em Ciências Sociais.
Coutinho, C.P. (2015). Metodologia de Investigação em Ciências Sociais e Humanas – Teoria e Prática.
Tuckman, B. (2012). Manual de Investigação em Educação.
Minayo, M.C.S e Romeu, S.F. (2013). Pesquisa Social
Yin, R. (2013). Estudo de Caso – Planejamento e Métodos
Stake, R. (2010). Pesquisa qualitativa – Estudando como as coisas funcionam.

11. Unidade Curricular: ESTUDO DE GÊNERO NA EDUCAÇÃO

Conteúdos Programáticos

- Gênero, Igualdade e Direitos Humanos;

- Gênero e diversidade na escola;
- Sexualidade e Orientação Sexual;
- Políticas públicas na educação e Ideologia de gênero;
- Gênero, feminismos e estudos de mulheres na escola.

Objetivos

Promover reflexão acerca dos estudos de Gênero na educação, contribuindo assim para a aprendizagem da investigação, desenvolvendo competências teóricas, metodológicas e analíticas para o avanço do conhecimento multidisciplinar na escola e perpassando para a comunidade.

Bibliografia Principal

Nicholson, Linda. (2000). “Interpretando o gênero”. *Revista Estudos Feministas*, Florianópolis, UFSC, v. 8, n. 2, p. 07-31.

DelPriore, M. d., & Venancio, R. (2010). *Uma breve história do Brasil*. São Paulo: Planeta.

Saviani, Dermevalet *al.* (2004). *O legado educacional do século XX no Brasil*. Campinas: Autores Associados, p.5-6.

Scott, Joan. (1995). *Gênero: uma categoria útil de análise histórica*. Tradução de Guacira Lopes Louro, versão em francês. Revisão de Tomaz Tadeu da Silva. *Educação & Realidade*, v. 20, n. 2, p. 71-99

Bourdieu, Pierre. (2012). *A dominação masculina*. 11. ed. Tradução de Maria Helena Kuhner. Rio de Janeiro: Bertrand Brasil, p.47-52.

Butler, Judith. (2008). *Problemas de Gênero: feminismo e subversão da identidade*; Trad. Renato Aguiar. – 2º ed. – Rio de Janeiro: civilização Brasileira.

Foucault, Michel. *História da sexualidade*. Vol. A vontade de saber. II, Rio de Janeiro: Graal, 1988.

Louro, Guacira Lopes. (2008). *Gênero e sexualidade: pedagogias contemporâneas*. Pro-posições, Campinas, v. 19, n. 2, p. 17-23.

12. Unidade Curricular: METODOLOGIA PARA PUBLICAÇÃO DE ARTIGOS CIENTÍFICOS

Conteúdos Programáticos

- Competências para publicação em revistas científicas;
- Importância da publicação científica;
- A escolha da revista científica;
- Fatores necessários a considerar para a publicação;
- O processo de revisão por pares;
- Principais problemas relacionados com a avaliação de artigos acadêmicos;
- Publicação em revistas indexadas;
- Aprimorar a elaboração de artigos científicos.

Objetivos

- Auxiliar o processo inicial da elaboração de um artigo científico, a fim de aprimorar os conhecimentos adquiridos ao longo do percurso acadêmico;
- Apresentar as diferentes possibilidades da publicação nas revistas científicas, e como alcançar uma boa visibilidade ao que compete as exigências de cada processo de aceitação numa revista.

Bibliografia Principal

BARTUNEK, J. M.; RYNES, S. L.; IRELAND, R. D. What makes management research interesting and why does it matter? *Academy of Management Journal*, v. 49, n. 1, p. 9-15, Jan. 2006. BEDEIAN, A. G. The manuscript review process: the proper roles of authors, referees, and editors. *Journal of Management Inquiry*, n. 12, p. 331-338, 2003.

MILLER, C. Peer review in the organizational and management sciences: prevalence and effects of reviewer hostility, bias, and dissensus. *Academy of Management Journal*, v. 49, n. 3, p. 425-431, Jun. 2006. MINDICK, B. When we practice to deceive: the ethics of a metascientific inquiry. *The Behavioral and Brain Sciences*, v. 5, p. 226-227, 1982.

SINDICATO NACIONAL DOS DOCENTES DAS INSTITUIÇÕES DE ENSINO SUPERIOR – ANDES-SN. As Novas Faces da Reforma Universitária do Governo Lula e os Impactos do PDE sobre a Educação Superior. *Cadernos ANDES*, Brasília, n. 25, ago. 2007.

LEITE, J. L. Produtivismo acadêmico e adoecimento docente: duas faces da mesma moeda. In: FERREIRA, A. et al. (Orgs.). *Precarização do Trabalho e Saúde Docente nas Universidades Públicas Brasileiras*. Fortaleza: EdUECE, 2015. p. 72-79

13. Unidade Curricular: TEORIA E PRÁTICA DA GESTÃO ESCOLAR

Conteúdos Programáticos

1. Objecto, modelo e enquadramento da administração escolar
 - 1.1 A administração escolar: campo de estudo ou ciência?
 - 1.2 Modelos de organização
 - 1.3 A administração escolar em Portugal: balanço e prospectiva.
2. Processos e dinâmicas do sistema escolar
 - 2.1 Dimensões dos comportamentos organizacionais
 - 2.2 Tomada de decisão em Educação
3. Desenvolvimento Organizacional
 - 3.1 Desenvolvimento organizacional em educação
 - 3.2 Projecto educativo e desenvolvimento organizacional
 - 3.3 O administrador escolar como agente de mudança

Objetivos

Objetivos

Pretende-se que os alunos tenham acesso aos conhecimentos fundamentais na área da administração com especial enfoque na administração escolar, através do contacto com as tendências e correntes mais representativas e adequadas à realidade escolar e educativa actual. Desenvolver competências que permitam a compreensão das problemáticas ligadas à área de estudo;

Desenvolver competências que permitam a integração de conhecimentos, o tratamento de situações complexas, e a procura de soluções; Desenvolver competências de intervenção em contexto.

Bibliografia Principal

- Benitez, Manuel de Puelles (1987) Política y Administration Educativas, Madrid, U.N.E.D. Carvalho, Rómulo (1996). História do Ensino Básico em Portugal. Desde a Fundação da Nacionalidade até ao fim do Regime de Salazar-Caetano. Lisboa: Gulbenkian. Chiavenato, Idalberto (1993). Introdução à teoria geral da administração. São Paulo: Makron Books do Brasil Editora, Ltda.
- Costa, Jorge Adelino (2003). Imagens Organizacionais da Escola. Porto: ASA.
- Ghilardi, Franco & Spallarossa, Carlo (1983). Guia para a organização da escola. Rio Tinto: Edições ASA.
- Stoner, James (1985). Administração. Rio de Janeiro: Prentice-Hall do Brasil, Ltda.
- Senge, Peter (2001). Schools that learn. London: Nicholas Brealey Publishing.

14. Unidade Curricular: SEMINÁRIO DE QUALIFICAÇÃO DE PROJETOS

Conteúdos Programáticos

A Unidade Curricular abordará, de uma forma não seqüencial, as seguintes temáticas:

- A estrutura do Projeto de uma investigação;
- Trabalho de Projeto ou Dissertação;
- Construção de objetivos e questões de investigação;
- A elaboração do trabalho de projeto dissertação;
- Procedimentos de revisão de literatura
- Apresentação de temas por professores do mestrado ou professores e investigadores convidados, seguidos de debate;
- Adequação das técnicas de recolha de dados;
- Tratamento da informação empírica
- Interpretação dos resultados da investigação;
- Critérios para a elaboração de conclusões;
- Organização da estrutura do relatório de investigação;
- A escrita científica do relatório;
- Apresentação e discussão orais do trabalho de investigação.

Objetivos

- Mobilizar e aplicar conhecimentos científicos e competências transversais ao trabalho académico.
- Evidenciar a coerência dos objetivos relativamente às questões orientadoras Sistematizar as normas para a elaboração do projeto de investigação Proporcionar debates com professores e investigadores convidados.
- Refletir sobre experiências emergentes do estágio ou do campo de investigação Sistematizar os critérios de revisão de literatura.
- Realizar tratamento da informação empírica.
- Interpretar resultados de forma consistente e coerente Analisar critérios para a elaboração de conclusões.

- Organizar a estrutura do relatório de investigação Aplicar as regras de escrita científica.
- Apoiar a preparação da discussão oral do trabalho de projeto ou dissertação.

Bibliografia Principal

- Afonso, N. (2005). *Investigação Naturalista em Educação. Um guia prático e crítico*. Porto: Edições ASA.
- Almeida, L. S. & Freire, T. (2000). *Metodologia da investigação em psicologia e educação*. Braga: Psiquilíbrios.
- Alzina, R. B. (2004) (coord.). *Metodología de la investigación educativa*. Madrid: Editorial La Muralla, SA.
- APA (2006). *Manual de estilo da APA. Regras básicas*. São Paulo: Artmed.
- Bardin, L. (2006). *Análise de conteúdo*. Lisboa: Edições 70.
- Bell, J. (1997). *Como realizar um projecto de investigação*. Lisboa: Editora Gradiva.
- Bogdan, R. & Biklen, S. K. (1994). *Investigação qualitativa em educação. Uma introd• teoria e aos métodos*. Porto: Porto Editora.
- Carmo, H. & Ferreira, M. (2008). *Metodologia de investigação — Guia para a autoaprendizagem*. Lisboa: Universidade Aberta.

15. Unidade Curricular: METODOLOGIA DE INVESTIGAÇÃO CIENTÍFICA III

Conteudos Programáticos

Investigação (pura, aplicável, aplicada). O método científico. As etapas do processo de investigação. Do que se sabe ao que não se sabe. A Pesquisa Educacional. Conceber uma pesquisa: contexto, temática, problema. A revisão da literatura e o quadro de referência teórico da investigação. O objeto de estudo. A(s) pergunta(s) de partida. Os objetivos da investigação. A seleção de metodologia(s) de investigação a aplicar. Da concepção ao desenho: do que se quer ao que se pode fazer, em determinadas condições contextuais e operacionais. Tipos de desenho da investigação. Estabelecimento e operacionalização de hipóteses a confirmar ou infirmar quantitativamente; identificação de temas a abordar qualitativamente. Projetos de Investigação-Ação. População-alvo e participantes. Seleção do tipo de técnicas e tecnologias de aquisição de dados e Informação a utilizar. Planificação da Investigação e estrutura do projeto. Calendarização. Argumentação em defesa de um projeto de investigação.

Objetivos

- Distinguir os conceitos de Pesquisa, Método e Metodologia Científicos. Pesquisar e analisar criticamente os resultados de investigação científica
- Avaliar os resultados obtidos por outros, balancear as suas limitações e potencialidades, tomando as decisões adequadas nomeadamente quanto ao prosseguimento da investigação: problema/temática a abordar, objeto de estudo, identificação de perguntas de partida e objetivos a prosseguir
- Identificar as metodologias a aplicar, as questões a investigar e/ou formulas hipóteses a confirmar ou infirmar
- Identificar a população alvo/participantes para o trabalho de campo. Selecionar fontes de dados e de informação. Decidir sobre as técnicas, instrumentos e tecnologias adequados à aquisição de dados e informação.

- Conceber e desenhar o projeto de investigação consequente e argumentar sobre a sua oportunidade e exequibilidade, garantindo um posicionamento ético. Redigir o Projeto de Investigação consequente.

Bibliografia Principal

- Mialaret, G. (2004) Les méthodes de recherche en sciences de l'éducation. Paris, PUF.
- Marie-Fabienne Fortin (2009) Fundamentos e Etapas no Processo de Investigação, Loures: Lusodidacta.
- Hill, A. & Hill, M. (2008). Investigação por Questionário, Edições Sílabo, Lisboa.
- Lopez, J. & Alonso, R. (2012) Teoría de la educación, metodología, focalizaciones — La mirada pedagógica, Netbiblo, S. L.
- Delgado, S., Marín, B. & Sanchez, J. Coord. (2011) Métodos de investigación y análisis de datos en ciencias sociales y de la salud, Ediciones Pirámide, Madrid.
- Ventura, T. Textos vários, documentos de autores diversos e documentos exemplificadores em <http://kieinvestiga.wikispaces.com/> <http://terezav.wordpress.com/>

16. Unidade Curricular: TCC – TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO